

SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR DE BUBALINOS NA FASE DE CRESCIMENTO

Heriberto Antônio Marques Batista*

Objetivando avaliar o desempenho de alguns resíduos da agroindústria no desenvolvimento ponderal de bubalinos na fase de crescimento, tais como, farelo de rama e raspa de mandioca, milho desintegrado com palha e sabugo, farelo de trigo e um produto comercial com 20% de proteína bruta, foi desenvolvido um trabalho na Unidade de Pesquisa "Senador Alvaro Adolpho" em Belém-Pará, Brasil, pertencente ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido CPATU/EMBRAPA. Vinte e quatro bezerras bubalinas, doze machos e doze fêmeas, desmamados e com idade média de 10 meses foram divididos em seis grupos de quatro animais em cada, sendo duas fêmeas e dois machos. Os animais experimentais, foram mantidos durante todo o período do estudo em pastagem de Quicuí da Amazônia (*Brachiaria humidicola*), em sistema rotacionado em 4 piquetes com 2,3 hectares cada. Após um período de adaptação a alimentação e manejo, foram oferecidos a cada grupo os seguintes tratamentos, a base de um quilo de suplemento por cabeça dia mais 50 gramas de sal mineral: I - Sem suplementação; II - 0,7 kg de farelo de trigo + 0,3 kg produto comercial; III - 0,7 kg raspa de mandioca + 0,3 kg de produto comercial; IV - 0,7 kg de raspa de mandioca + 0,3kg de rama de mandioca; V - 0,7 kg de milho desintegrado com palha e sabugo (MDPS) + 0,3 kg produto comercial; VI - 0,3 kg MTPS + 0,3 kg de farelo de trigo + 0,4 kg de produto comercial. A composição química dos produtos usados na suplementação mostraram as seguintes porcentagens para matéria seca (MS), resíduos minerais fixos (RMF), estrato estéreo (EE), fibra bruta (FB) e proteína bruta (PB) respectivamente: Farelo de trigo, 85,32 - 5,28 - 2,99 - 9,65 e 16,12; Farelo de rama de mandioca, 84,55 - 11,00 - 2,55 - 15,95 e 16,12; Raspa de mandioca, 82,83 - 4,45 - 0,38 - 4,25 e 1,60; Produto comercial, 85,06 - 9,89 - 1,90 - 10,60 e 20,55 e MDPS, 83,83 - 7,76 - 2,34 - 8,60 e 20,81. As pesagens, que foram feitas no início do experimento e a cada 28 dias, apresentaram os seguintes resultados para peso médio inicial, ganho de peso médio diário até o início do experimento, peso médio final, ganho de peso médio em 140 dias, ganho médio diário em 140 dias por tratamentos em quilos respectivamente: I - 174,40, 0,432, 247,8, 73,40 e 0,524; II - 173,90, 0,433, 281,40, 107,50 e 0,768; III - 166,70, 0,418, 270,20, 103,50 e 0,739; IV - 177,20, 0,411, 270,90, 93,70 e 0,669; V - 179,90, 0,415, 287,90, 108,10 e 0,772; VI - 186,00, 0,444, 279,90, 93,90 e 0,671. Todos os tratamentos melhoraram consideravelmente a performance dos animais com ganho médios aumentados nos 140 dias por tratamento em quilos/dia respectivamente: I - 0,092, II - 0,335, III - 0,321, IV - 0,258, V - 0,357, VI - 0,227. A análise da variância mostrou que os tratamentos II, III e V não foram diferentes dos tratamentos IV e VI, enquanto foram significativamente superiores ($P < 0,01$ ao tratamento I. Dos resultados podemos admitir que, para animais nesta faixa etária em pastos com o capim Quicuí da Amazônia em pastejo rotacionado com descanso não superior a 28 dias, pesos

* EMBRAPA/CPA - Trópico Úmido.

médios de bubalinos em torno de 302 quilos de peso vivo aos 18 meses e os suplementos com pesos médios aproximadamente de 352 quilos, para machos e fêmeas, tendendo a aumentar, se a suplementação for efetuada logo após a desmama, aos seis meses. O farelo de rama e raspa de mandioca poderá vir a substituir, quando não totalmente, mas em proporções bastante consideráveis o farelo de trigo e rações balanceadas vendidas no comércio.